



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIQUERA AÇU
Estado de São Paulo
Rua Pedro Bonne, 400 Centro CEP 11930-000 Pariquera-Açu
Departamento Municipal de Saúde



Pariquera-Açu, 29 de setembro de 2016.

Ofício 308/2016 – DMS

Assunto: Requerimento 049/2016

Sr. Presidente:

CÂMARA MUNICIPAL DE
PARIQUERA-AÇU
PROTOCOLADO 208/16
Recebido em: 30 / 09 / 16
Horário: 15:20

Vimos por meio deste, encaminhar as informações referentes ao NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) que está em processo de reformulação em nosso Município e deixar a minha pessoa a disposição para prestar maiores esclarecimentos se necessário pessoalmente.

Aproveitamos para expressar os votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

William Rodrigo Virgínio de Souza

Diretor do Departamento Municipal de Saúde

Excelentíssimo Wagner Bento da Costa
Presidente
Câmara Municipal
Pariquera-Açu – SP

REFERENTE A.	
☒ REQUERIMENTO	Nº 49/16
☐ MOÇÃO	
☐ OFÍCIO	
Encaminhado cópia ao(s) Vereador(es)	
Paulo / JÚLIO	
EASON / GLEL	
EZEDUEL	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIQUERA AÇU
Estado de São Paulo
Rua Pedro Bonnê, 400 Centro CEP 11930-000 Pariquera-Açu
Departamento Municipal de Saúde



Cabe esclarecer que no segundo semestre do ano de 2014 foi iniciado o processo de implantação do NASF2 no município de Pariquera-açu, sob orientação do Articulador da Atenção Básica da Secretaria de Estado da Saúde, Sr Luiz Carlos Tiepo. A Portaria n ° 2887/2012 do Ministério da Saúde define os critérios para implantação do Núcleo, bem como a composição mínima da equipe que atuará no desenvolvimento das atividades. Como é necessário definir os profissionais que irão compor a equipe no ato do cadastro no Sistema DATASUS e, próprio sistema tem seus critérios pré-definidos para sua validação e no momento os únicos profissionais de nível superior que estavam aptos de acordo com a Portaria para comporem a equipe eram: Fabio Valczara Oliveira – Psicólogo, Débora Kelly D. Q. Costa – Fonoaudióloga e Onice Souza Gauglitz – Médica Veterinária, e foram estes os nomes indicados pela Gestão para realizar o pré-cadastro devido terem carga horária compatível com a referida Portaria. É importante ressaltar que este cadastro foi temporário para efeitos de validação do programa e início do processo de implantação, uma vez que é permitido e normal a alteração dos profissionais a qualquer momento e de acordo com a necessidade da gestão sempre pautada na legislação vigente.

Neste ínterim, houveram algumas intercorrências que impossibilitaram a participação mais efetiva da profissional Onice Souza Gauglitz (motivo: tratamento médico) que afastou a profissional de suas funções por inúmeras vezes, mesmo assim realizando ações coletivas de orientação e manipulação de alimentos, além de orientações de saúde pública relacionadas a segurança alimentar. Os demais profissionais iniciaram as suas ações coletivas e individuais que foram reguladas pela atenção básica e estratégia de saúde da família com as Unidades que solicitaram apoio aos desenvolvimentos de suas atividades. É importante ressaltar que a própria Portaria 2488/2011 em seu texto explicita que as ações do NASF são diversificadas, composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento e que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das equipes de saúde da família e da atenção básica, e tem como objetivo principal o matriciamento das necessidades e sugestão das ações que serão desenvolvidas, ressaltando que o próprio texto da Portaria ainda diz sic “*os NASFs fazem parte da atenção básica, mais*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIQUERA AÇU
Estado de São Paulo
Rua Pedro Bonne, 400 Centro CEP 11930-000 Parquera-Açu
Departamento Municipal de Saúde



não se constituem como serviços com unidades físicas independentes ou especiais e não são de livre acesso para atendimento individual”.

Durante o ano de 2015 ficou evidenciado a necessidade de capacitação dos profissionais que iriam conduzir a equipe do NASF, uma que ficou claro a fragilidade dos profissionais em desenvolver estas atividades por falta de conhecimento de como era efetivamente a funcionalidade do Núcleo. Ficou definido que a condução do processo ficaria sob responsabilidade do psicólogo e fonoaudióloga, onde os demais profissionais que compõem a equipe desenvolveriam ações de apoio compartilhadas. Desta maneira o município autorizou ambos realizarem o curso de Apoio Matricial na Atenção Básica com ênfase no NASF ministrado pela FIOCRUZ, onde a primeira aula foi realizada na cidade de Campinas nos dias 30/06 e 01 e 02/07/2016.

A Gestão municipal realiza mensalmente reunião de rede, onde é realizado avaliação e monitoramento das ações e serviços de saúde ofertadas pelo município e que estão diretamente relacionada com as ações do NASF onde na reunião do dia 02/09 foi repactuado as Unidades que sofreriam intervenção do Núcleo.

Quanto a prestação de contas do NASF é importante frisar que este recurso é fundo a fundo e é creditado no bloco da atenção básica e a sua prestação de contas é realizada via Relatório de Gestão que é apreciado pelo Conselho Municipal de Saúde (anexo 3) e apresentado em Audiência Pública nesta Casa de Leis.

Após realização da primeira etapa de capacitação por parte dos profissionais que estão conduzindo o NASF foi redefinido a sua composição sendo a atual conforme anexo 4.

Na data de 28/09/2016 foi apresentado a referido requerimento ao Conselho Municipal de Saúde que indagou tal questionamento e após explicações prestadas por esta Diretoria e sugestão de descredenciamento do Núcleo, ficou definido que a condução do Núcleo devesse ocorrer de acordo com a pactuação realizada com a Equipe.

Por derradeiro é importantíssimo frisar que em nenhum momento as Portarias emitidas pelo Ministério da Saúde relacionadas ao NASF exigem composição de



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIQUERA AÇU
Estado de São Paulo
Rua Pedro Bonnc, 400 Centro CEP 11930-000 Pariqueira-Açu
Departamento Municipal de Saúde



profissionais exclusivos para desenvolvimento das ações do Núcleo de Apoio a Saúde da Família e muito menos estrutura física independente.

Sem mais para o momento e colocando-me a disposição para maiores esclarecimentos, agradeço a atenção sempre dispensada.

William Rodrigo Virginio de Souza
Diretor do Departamento de Saúde

Fundo Nacional de Saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE

[Acessar o Portal](#)**Resultado da Pesquisa**[Imprimir](#)[Voltar](#)

UF: SP
 Município: PARIQUERA-ACU
 Ano: 2016
 Entidade: FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE
 Código IBGE: 353620 População: 19.391 habitantes Ano Censo: 2015

VIGILÂNCIA EM SAÚDE													
ATENÇÃO BÁSICA													
PISO DA ATENÇÃO BÁSICA VARIÁVEL													
ACÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Líquido
FORTALEC. DE POL. AFETAS À ATUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACS - 5 POR CENTO	0,00	0,00	0,00	4.563,00	0,00	4.563,00	2.281,50	2.281,50	0,00	0,00	0,00	0,00	13.689,00
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ACS	45.630,00	45.630,00	45.630,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	136.890,00
PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE - PMAQ (RAB-PMAQ-SM)	0,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	13.600,00	0,00	15.741,26	0,00	0,00	0,00	71.841,26
SAÚDE DA FAMÍLIA - SF	40.520,00	40.520,00	81.040,00	40.520,00	33.390,00	33.390,00	33.390,00	33.390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	336.160,00
NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF	12.000,00	12.000,00	24.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108.000,00
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR - ACS - 95 POR CENTO	0,00	0,00	43.348,50	43.348,50	0,00	86.697,00	43.348,50	43.348,50	0,00	0,00	0,00	0,00	260.091,00
Subtotal Líquido Componente:	98.150,00	106.650,00	202.518,50	108.931,50	53.890,00	145.150,00	104.620,00	91.020,00	15.741,26	0,00	0,00	0,00	926.671,26
PISO DA ATENÇÃO BÁSICA FIXO - PAB FIXO													
ACÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Líquido
PAB FIXO	40.228,50	40.228,50	40.228,50	40.228,50	40.228,50	40.228,50	40.228,50	40.228,50	40.228,50	0,00	0,00	0,00	362.056,50
Subtotal Líquido Componente:	40.228,50	40.228,50	40.228,50	40.228,50	40.228,50	40.228,50	40.228,50	40.228,50	40.228,50	0,00	0,00	0,00	362.056,50
Subtotal Líquido Bloco:	138.378,50	146.878,50	242.747,00	149.160,00	94.118,50	185.378,50	144.848,50	131.248,50	55.969,76	0,00	0,00	0,00	1.288.727,76
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA													
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Líquido
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	20.002,45	0,00	16.639,74	17.327,08	10.433,51	148,19	10.137,13	17.828,91	20.700,34	0,00	0,00	0,00	113.217,35
ATENÇÃO BÁSICA	138.378,50	146.878,50	242.747,00	149.160,00	94.118,50	185.378,50	144.848,50	131.248,50	55.969,76	0,00	0,00	0,00	1.288.727,76
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	11.271,98	4.808,32	14.040,15	8.040,15	14.040,15	16.080,30	8.040,15	8.040,15	6.000,00	0,00	0,00	0,00	90.361,35
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	16.735,22	16.735,22	16.735,22	16.735,22	16.735,22	16.735,22	16.735,22	16.735,22	16.735,22	0,00	0,00	0,00	150.616,98
Total Geral Líquido:	186.388,15	168.422,04	290.162,11	191.262,45	135.327,38	218.342,21	179.761,00	173.852,78	99.405,32	0,00	0,00	0,00	1.642.923,44
Planilha Detalhada													

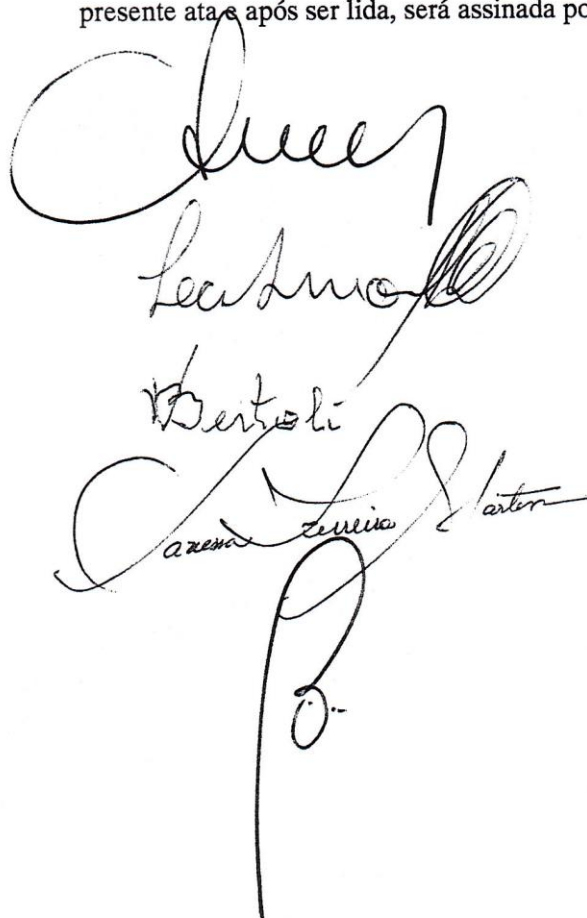
[Voltar](#)

ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARIQUERA-AÇU/SP

ATA 132

30/03/2016

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às 14 horas e 30 minutos, reuniram-se na sala de reuniões do Departamento Municipal de Saúde, localizada na Rua Pedro Bonne, nº 400, Centro, os membros do Conselho Municipal de Saúde, estando presentes: Willian Rodrigo Virgínio de Souza, Daniela Santana Pereira, Vanessa Ferreira Martins, Lecindo Amorim Ferreira, Vera Lucia Muller Bertoli e Maria Aparecida Sampaio. Iniciou-se a reunião com a palavra da Sr^a. Vera Muller comentando sobre Reunião Regional do Fórum de Conselheiros representada pela Sr^a Vera Muller ocorrida em Pedro de Toledo, onde foi tratado dos assuntos pertinentes a demora no atendimento do P.S do HRLB e da falta de humanização no Serviço de Oncologia do HRLB. Teve a palavra a Sr. Maria Aparecida Sampaio, apresentando o Plano de Trabalho da APAE – 2016 e a Prestação de Contas referente ao Plano de Trabalho da APAE – 2015, onde todos os membros presentes após análise de documentação conferiram parecer favorável aos mesmos. Após o presidente do Conselho apresentou o Relatório Anual de Gestão 2015 (RAG), e após análise dos documentos os membros presentes conferiram parecer favorável à sua aprovação. Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, na qual, eu Vanessa Ferreira Martins, lavrei a presente ata e após ser lida, será assinada por todos os membros presentes.



The block contains five handwritten signatures in black ink. From top to bottom, they are: a large, stylized signature; a signature that appears to be 'Lecindo'; a signature that appears to be 'Bertoli'; a signature that appears to be 'Vanessa'; and a signature that appears to be 'Martins'. Below these, there is a large, stylized signature that appears to be 'P.'.

Tipo Equipe :01 - ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA

Total de Equipes :6

População Assistida - Qtd Equipe Atuam em Quilombolas :0

Assentados :0

Geral : 6

CBO / Especialidade	QTD
515105 - AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	39
352210 - AGENTE DE SAUDE PUBLICA	1
322250 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM DA	1
411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	4
223565 - ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE	6
225142 - MEDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA	6
322245 - TECNICO DE ENFERMAGEM DA	6
515120 - VISITADOR SANITARIO	2
Total :	65

Tipo Equipe :04 - EACS - EQUIPE DE AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE

Total de Equipes :1

População Assistida - Qtd Equipe Atuam em Quilombolas :0

Assentados :0

Geral : 0

CBO / Especialidade	QTD
515105 - AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	8
411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	1
223565 - ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE	1
322245 - TECNICO DE ENFERMAGEM DA	1
Total :	11

Tipo Equipe :07 - NASF2 - NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA-NASF

Total de Equipes :1

População Assistida - Qtd Equipe Atuam em Quilombolas :0

Assentados :0

Geral : 0

CBO / Especialidade	QTD
223208 - CIRURGIAO DENTISTA CLINICO GERAL	1
223505 - ENFERMEIRO	1
223810 - FONOAUDIOLOGO	1
225125 - MEDICO CLINICO	1
251510 - PSICOLOGO CLINICO	1

Estabelecimento :CNES : 6493610 - PSF VI CENTRO PARIQUERA ACU

Tipo Equipe 04 - EACS - EQUIPE DE AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE

Equipe :INE : 0000342777 / 0006 - PSF VI - CENTRO

Município :353620 - PARIQUERA-ACU

[illegible]

Estabelecimento : CNES : 2041634 - UBS III DE PARIQUERA ACU PARIQUERA ACU

Tipo Equipe 07 - NASF2 - NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA-NASF MODALIDADE 2

Equipe : INE : 0001527355 / 0001 - NUCLEO DE APOIO

Município :353620 - PARIQUERA-ACU

Nome do Profissional	CBO / Especialidade	Carga Horária no Estabelecimento Amb - Hosp - Out	Microárea	Dt Entrada	Dt Deslig
CARLOS AUGUSTO GARCIA DE ALENCAR	223208 - CIRURGIAO DENTISTA CLINICO	20	0	0	08/09/2016
EDNA MARIA MESCYSZYU	223505 - ENFERMEIRO	20	0	0	08/09/2016
DEBORA KELLY DINIZ QUINTINO COSTA	223810 - FONOAUDIOLOGO	40	0	0	15/05/2014
FERNANDO YAMAZAKI MIYASHITA	225125 - MEDICO CLINICO	40	0	0	08/09/2016
FABIO VALCAZARA OLIVEIRA	251510 - PSICOLOGO CLINICO	40	0	0	14/05/2014
Total de Profissionais :					5

Município : 353620 - PARIQUERA-ACU**Estabelecimento : 6493602 - PSF V JARDIM SAO CARLOS**

Tipo Equipe : 01 - ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA

Equipe : INE : 0000342769 / 0005 - PSF V - JARDIM SAO CARLOS Data de Ativação : 01/06/2007

Total de equipes : 1**Estabelecimento : 6493610 - PSF VI CENTRO PARIQUERA ACU**

Tipo Equipe : 04 - EACS - EQUIPE DE AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE

Equipe : INE : 0000342777 / 0006 - PSF VI - CENTRO PARIQUERA-ACU Data de Ativação : 18/02/2008

Total de equipes : 1**Estabelecimento : 7407742 - PSF VII BAIRRO ANGATUBA**

Tipo Equipe : 01 - ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA

Equipe : INE : 0001506242 / 0007 - PSF VII - BAIRRO ANGATUBA Data de Ativação : 06/01/2014

Total de equipes : 1**Estabelecimento : 2041634 - UBS III DE PARIQUERA ACU PARIQUERA ACU**

Tipo Equipe : 07 - NASF2 - NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA-NASF MODALIDADE 2

Equipe : INE : 0001527355 / 0001 - NUCLEO DE APOIO NASF PARIQUERA Data de Ativação : 01/05/2014

Total de equipes : 1**Estabelecimento : 2041669 - UNIDADE DE PSF I VILA SAO JOAO P ACU PARIQUERA ACU**

Tipo Equipe : 01 - ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA

Equipe : INE : 0000342734 / 0001 - PSF I - EQUIPE AZUL Data de Ativação : 01/06/2000

Total de equipes : 1**Estabelecimento : 2042150 - UNIDADE DE PSF II VILA PERI PERI P ACU PARIQUERA ACU**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIQUEIRA-AÇU

ESTADO DE SÃO PAULO

PORTARIA Nº 061/92, de 01 de Abril de 1992.

ORLANDO MILAN, Prefeito Municipal de Pariqueira-Açu, no uso de suas atribuições legais:

R
E
S
O
L
V

E: NOMEAR à vista de classificação final em concurso público realizado por esta Municipalidade, nos termos do Edital nº 005/92, a 1ª colocada, Srª ONICE SOUZA GAUGLITZ, para exercer, em regime 'C.L.T.', o emprego público de MEDICO VETERINÁRIO, referência 11 (onze) do Quadro de Pessoal, Lei 006/91, à partir desta data.

CUMpra-se

Prefeitura Municipal de Pariqueira-Açu, 01 de Abril de 1992.


ORLANDO MILAN
Prefeito Municipal

REGISTRADA E PUBLICADA NA SEÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIQUEIRA-AÇU, NA PRESENTE DATA.

25/7
Arquivo Negro
Administração



Prefeitura Municipal de Pariqueira-Açu

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA XV DE NOVEMBRO, 686 - CENTRO - TELEFAX (13) 3856-7100 - CEP 11.930-000 - E-mail: prefeitura_gabinete@yahoo.com.br

PORTARIA Nº 275/14, de 15 de Maio de 2014.

"CONTRATA POR CONCURSO PÚBLICO".

JOSÉ CARLOS SILVA PINTO, Prefeito Municipal de Pariqueira-Açu, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, conferidas na Lei Orgânica Municipal;

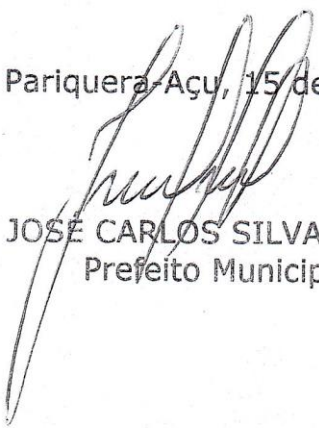
Considerando o resultado final do Concurso Público, objeto do Edital 001/2014;

RESOLVE:

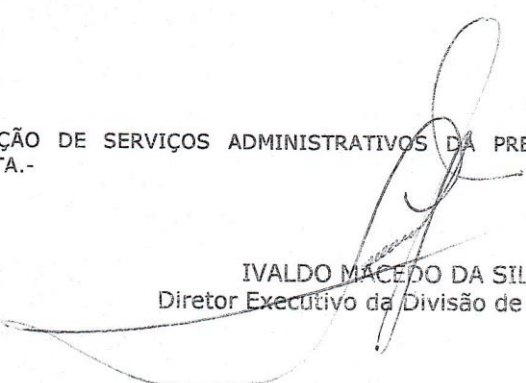
Contratar a Sra. Débora Kelly Diniz Quintino Costa, Rg 23.600.394-X, para à partir desta data, exercer as funções próprias de Fonoaudióloga, 1ª colocada, (Concurso Público 01/2014), enquadrando-se na referência 16 (dezesseis) sob o regime Estatutário, conforme Lei Complementar Municipal nº 002 de 10 de setembro de 2013.

CUMpra-se

Prefeitura Municipal de Pariqueira-Açu, 15 de Maio de 2014.


JOSE CARLOS SILVA PINTO
Prefeito Municipal

REGISTRADO E AFIXADO NO ÁTRIO E NA SEÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIQUERA-AÇU, NA PRESENTE DATA.-


IVALDO MACEDO DA SILVA
Diretor Executivo da Divisão de Pessoal



Prefeitura Municipal de Pariquera-Açu

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA XV DE NOVEMBRO, 686 - CENTRO - TELEFAX (13) 3856-7100 - CEP 11.930-000 - E-mail: prefeitura_gabinete@yahoo.com.br

PORTARIA Nº 252/14, de 07 de Maio de 2014.

"CONTRATA POR CONCURSO PÚBLICO".

JOSÉ CARLOS SILVA PINTO, Prefeito Municipal de Pariquera-Açu, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, conferidas na Lei Orgânica Municipal;

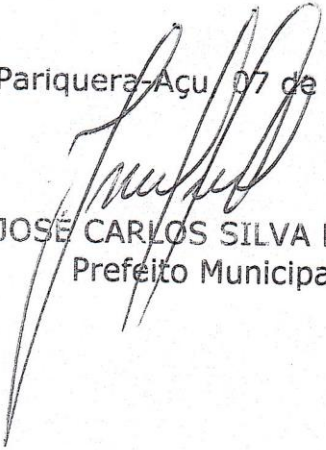
Considerando o resultado final do Concurso Público, objeto do Edital 001/2014;

RESOLVE:

Contratar o Sr. Fabio Valczara Oliveira, Rg. 25.253.000-7, para à partir desta data, exercer as funções próprias de Psicólogo, 1º colocado, (Concurso Público 01/2014), enquadrando-se na referência 16 (dezesseis) sob o regime Estatutário, conforme Lei Complementar Municipal nº 002 de 10 de setembro de 2013.

CUMPRASE

Prefeitura Municipal de Pariquera-Açu, 07 de Maio de 2014.


JOSE CARLOS SILVA PINTO
Prefeito Municipal

REGISTRADO E AFIXADO NO ÁTRIO E NA SEÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIQUERA-AÇU, NA PRESENTE DATA.-


IVALDO MACEDO DA SILVA
Diretor Executivo da Divisão de Pessoal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIQUERA ACU

Usuário: FLAVIA
Data: 29/09/2016 09:47
(Página: *****) 1 / 1
Sistema CECAM

Ficha Financeira do Período de 01/2016 até 12/2016

FICHA FINANCEIRA DE FUNCIONÁRIO - PERÍODO DE 01/2016 ATÉ 12/2016

Funcionário: 2306 FABIO VALCAZARA OLIVEIRA		Função: 359 PSICOLOGO (40 H)		Admissão: 07/05/2014		Nascimento: 27/12/1974									
		Vínculo: 22 Situação: 1 CPF: 198.194.448-61		PIS: 12557347169		Horas/Mês: 200,00									
		Horas/Semana: 40,00 Previdência: S		Imposto de Renda: S		Dependentes IR: 2 FGTS: N									
		Salário Família: S Dependentes SF: 0		Horas Extras: S		Adiantamento: S ATS: N									
		1º Emprego: N Função Efetiva: 0													
PROVENTOS															
CÓD.	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	13º
1	SALARIO BA	3.319,89	968,30	4.149,86	4.149,86	4.149,86	4.149,86	4.149,86	4.149,86	4.149,86	0,00	0,00	0,00	33.337,21	0,00
6	FERIAS	829,97	3.181,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.011,53	0,00
11	GRATIFICAC	72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	0,00	0,00	0,00	653,40	0,00
18	ADICIONAL	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	0,00	0,00	0,00	1.584,00	0,00
46	1/3 ABONO D	1.466,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.466,15	0,00
TOTAL DE PROVENTOS		5.864,61	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	0,00	0,00	0,00	41.052,29	0,00
DESCONTOS															
CÓD.	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	13º
501	I.N.S.S.	570,88	483,83	483,83	483,83	483,83	483,83	483,83	483,83	483,83	0,00	0,00	0,00	4.441,52	0,00
502	IMPOSTO DE	162,46	175,52	175,52	175,52	175,52	175,52	175,52	175,52	175,52	0,00	0,00	0,00	1.566,62	0,00
506	CONTRIBUIC	0,00	0,00	138,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	138,33	0,00
523	CONVENIO C	0,00	423,06	423,06	423,06	643,22	643,22	643,22	733,76	733,76	0,00	0,00	0,00	4.666,36	0,00
TOTAL DE DESCONTOS		733,34	1.082,41	1.220,74	1.082,41	1.302,57	1.302,57	1.302,57	1.393,11	1.393,11	0,00	0,00	0,00	10.812,83	0,00
LÍQUIDO															
		5.131,27	3.316,05	3.177,72	3.316,05	3.095,89	3.095,89	3.095,89	3.005,35	3.005,35	0,00	0,00	0,00	30.239,46	0,00
BASE PREVIDÊNCIA		5.864,61	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46				41.052,29	
BASE FGTS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00	
CÁLCULO IRRF		162,46	175,52	175,52	175,52	175,52	175,52	175,52	175,52	175,52				1.566,62	
BASE IRRF		3.448,40	3.535,45	3.535,45	3.535,45	3.535,45	3.535,45	3.535,45	3.535,45	3.535,45				31.732,00	

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIQUERA ACU

Ficha Financeira do Período de 01/2016 até 12/2016

Usuário: FLAVIA
Data: 29/09/2016 09:47
(Página: *****) 1 / 1
Sistema CECAM

FICHA FINANCEIRA DE FUNCIONÁRIO - PERÍODO DE 01/2016 ATÉ 12/2016

Funcionário:	2323	DEBORA KELLY DINIZ QUINTINO COSTA	Função:	443	FONOAUDIOLOGA	Admissão:	15/05/2014	Nascimento:	18/04/1979						
			Vínculo:	22	Situação:	1	CPF:	279.256.378-89	PIS:	12778921895	Horas/Mês:	200,00			
			Horas/Semana:	40,00	Previdência:	S	Imposto de Renda:	S	Dependentes IR:	1	FGTS:	N			
			Salário Família:	S	Dependentes SF:	0	Horas Extras:	S	Adiantamento:	S	ATS:	N			
			1º Emprego:	N	Função Efetiva:	0									
PROVENTOS															
CÓD.	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	13º
1	SALARIO BA	4.149,86	4.149,86	4.149,86	4.149,86	4.149,86	4.149,86	4.149,86	4.149,86	4.149,86	0,00	0,00	0,00	37.348,74	0,00
11	GRATIFICAC	72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	0,00	0,00	0,00	653,40	0,00
18	ADICIONAL	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	0,00	0,00	0,00	1.584,00	0,00
TOTAL DE PROVENTOS		4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	0,00	0,00	0,00	39.586,14	0,00
ANTECIPAÇÕES															
CÓD.	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	13º
35	ADTO. 13. S	0,00	0,00	0,00	2.199,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.199,23	2.199,23
TOTAL DE ANTECIPAÇÕES		0,00	0,00	0,00	2.199,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.199,23	2.199,23
DESCONTOS															
CÓD.	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	13º
501	I.N.S.S.	483,83	483,83	483,83	483,83	483,83	483,83	483,83	483,83	483,83	0,00	0,00	0,00	4.354,47	0,00
502	IMPOSTO DE	203,96	203,96	203,96	203,96	203,96	203,96	203,96	203,96	203,96	0,00	0,00	0,00	1.835,64	0,00
506	CONTRIBUIC	0,00	0,00	138,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	138,33	0,00
523	CONVENIO C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	594,67	0,00	0,00	0,00	594,67	0,00
TOTAL DE DESCONTOS		687,79	687,79	826,12	687,79	687,79	687,79	687,79	687,79	1.282,46	0,00	0,00	0,00	6.923,11	0,00
LÍQUIDO															
		3.710,67	3.710,67	3.572,34	5.909,90	3.710,67	3.710,67	3.710,67	3.710,67	3.116,00	0,00	0,00	0,00	34.862,26	0,00
BASE PREVIDÊNCIA															
BASE FGTS		4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	4.398,46	0,00	0,00	0,00	39.586,14	0,00
CÁLCULO IRRF		203,96	203,96	203,96	203,96	203,96	203,96	203,96	203,96	203,96	0,00	0,00	0,00	1.835,64	0,00
BASE IRRF		3.725,04	3.725,04	3.725,04	3.725,04	3.725,04	3.725,04	3.725,04	3.725,04	3.725,04	0,00	0,00	0,00	33.525,36	0,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIQUERA ACU

Ficha Financeira do Período de 01/2016 até 12/2016

Usuário: FLAVIA
Data: 29/09/2016 09:46
(Página: ***** 1 / 1)
Sistema CECAM

FICHA FINANCEIRA DE FUNCIONÁRIO - PERÍODO DE 01/2016 ATÉ 12/2016

Funcionário: 111		ONICE SOUZA GAUGLITZ		Função: 43		MEDICO VETERINARIO		Admissão: 01/04/1992		Nascimento: 14/12/1957	
Vínculo:		10		Situação: 1		CPF: 031.810.188-21		PIS: 17031719648		Horas/Mês: 100,00	
Horas/Semana:		20,00		Previdência: S		Imposto de Renda: S		Dependentes IR: S		FGTS: S	
Salário Família:		S		Dependentes SF: 0		Horas Extras: 0		Adiantamento: S		ATS: S	
1º Emprego:		N		Função Efetiva:							

PROVENTOS		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	13º
1 SALARIO BA		3.627,36	3.627,36	725,47	3.022,80	3.627,36	3.627,36	3.627,36	3.627,36	3.627,36	0,00	0,00	0,00	29.139,79	0,00
6 FERIAS		0,00	0,00	2.901,89	604,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.506,45	0,00
8 ADICIONAL		725,47	725,47	725,47	725,47	725,47	725,47	725,47	725,47	0,00	0,00	0,00	0,00	6.529,23	0,00
11 GRATIFICAC		72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	72,60	0,00	0,00	0,00	653,40	0,00
18 ADICIONAL		176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	0,00	0,00	0,00	1.584,00	0,00
25 F.G.T.S.		368,11	368,11	490,82	368,11	368,11	368,11	368,11	368,11	368,11	0,00	0,00	0,00	3.435,70	0,00
46 1/3 ABONO D		0,00	0,00	1.533,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.533,81	0,00
TOTAL DE PROVENTOS		4.601,43	4.601,43	6.135,24	4.601,43	4.601,43	4.601,43	4.601,43	4.601,43	4.601,43	0,00	0,00	0,00	42.946,68	0,00

ANTECIPAÇÕES		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	13º
45 ADIANTAMEN		0,00	1.533,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.533,81	0,00
TOTAL DE ANTECIPAÇÕES		0,00	1.533,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.533,81	0,00

DESCONTOS		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	13º
501 I.N.S.S.		506,16	506,16	570,88	442,84	400,16	400,16	400,16	400,16	442,84	0,00	0,00	0,00	4.069,52	0,00
502 IMPOSTO DE		285,31	285,31	270,74	299,55	309,16	309,16	309,16	309,16	299,55	0,00	0,00	0,00	2.677,10	0,00
506 CONTRIBUIC		0,00	0,00	120,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120,91	0,00
512 FERIAS PAG		0,00	0,00	1.533,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.533,81	0,00
TOTAL DE DESCONTOS		791,47	791,47	2.496,34	742,39	709,32	709,32	709,32	709,32	742,39	0,00	0,00	0,00	8.401,34	0,00

LÍQUIDO		3.809,96	5.343,77	3.638,90	3.859,04	3.892,11	3.892,11	3.892,11	3.892,11	3.859,04	0,00	0,00	0,00	36.079,15	0,00
---------	--	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	------	------	------	-----------	------

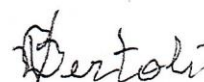
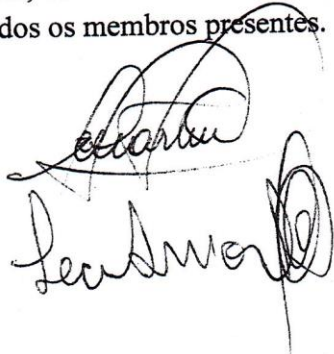
BASE PREVIDÊNCIA		4.601,43	4.601,43	6.135,24	4.601,43	4.601,43	4.601,43	4.601,43	4.601,43	4.601,43	0,00	0,00	0,00	42.946,68	0,00
BASE FGTS		4.601,43	4.601,43	6.135,24	4.601,43	4.601,43	4.601,43	4.601,43	4.601,43	4.601,43	0,00	0,00	0,00	42.946,68	0,00
CÁLCULO IRRF		285,31	285,31	270,74	299,55	309,16	309,16	309,16	309,16	299,55	0,00	0,00	0,00	2.677,10	0,00
BASE IRRF		4.095,27	4.095,27	4.030,55	4.158,59	4.201,27	4.201,27	4.201,27	4.201,27	4.158,59	0,00	0,00	0,00	37.343,35	0,00

ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARIQUERA-AÇU/SP

ATA 136

28/09/2016

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às 10 horas, reuniram-se na sala de reuniões do Departamento Municipal de Saúde, localizada na Rua Pedro Bonne, nº 400, Centro, os membros do Conselho Municipal de Saúde, estando presentes: William Rodrigo Virginio de Souza, Daniela Santana Pereira, Vanessa Ferreira Martins e Maria Aparecida Sampaio e Vera Muller Bertoli. Foi aberta a reunião com a palavra do diretor do Departamento que informou sobre a prorrogação do prazo da obra de construção da Unidade Centro por mais 09 meses e a conquista de mais um profissional médico para a Unidade ESF Centro via Programa Mais Médicos, conquistados junto ao Ministério da Saúde na última ida a Brasília. Foi apresentado pela diretora de vigilância em saúde o plano de enfrentamento a sífilis e sífilis congênita sendo realizados os questionamentos e em seguida aprovado por unanimidade. O Diretor do Departamento apresentou os balancetes de receitas e despesas referentes ao 2º quadrimestre de 2016, onde foram apresentados todos os itens e explanados aos Conselheiros, em seguida foi apreciado e aprovado por unanimidade. O diretor também apresentou a situação atual relacionada ao NASF e apresentou as atividades que estão sendo desenvolvidas juntamente com nova composição da Equipe NASF, também apresentou o requerimento da Câmara Municipal questionando as ações do NASF, e ofereceu a opção de cancelamento do Programa caso fosse mais pertinente uma vez que o programa não menciona equipe exclusiva e o município não tem condições de arcar com tal equipe, de forma unânime o Conselho é desfavorável ao cancelamento do Programa e entende que deva continuar a implantação do mesmo nos moldes que estão sendo implantados. Por derradeiro foi também explicitado a fala do articulador estadual da atenção básica que disse a Diretora do Departamento Jurídico que os indicadores de saúde do município eram adulterados a mando do gestor municipal e que não explicitavam a realidade, o conselho de saúde repudiou a atitude do articulador uma vez que os dados inseridos não são realizados pelo Gestor e sim pela equipe técnica, onde fica solicitado ao Departamento Regional de Saúde – DRS12 a substituição do articulador, ficando ainda a pedido do Gestor uma solicitação de retratação por parte do referido articulador. Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, na qual, eu Vanessa Ferreira Martins, lavrei a presente ata e após ser lida, será assinada por todos os membros presentes.



ATA DE REUNIÃO DO NASF

Às nove horas e trinta minutos do dia vinte e quatro de junho de 2016, no Departamento Municipal de Saúde, teve início a reunião convocada pelo Diretor de Saúde, Sr. Willian, com a presença da Fonoaudióloga Débora e do Psicólogo Fábio. O Diretor solicitou que os profissionais comessem a se reunir quinzenalmente em meio período para dar início às atividades do NASF, planejando atividades que possam apoiar as equipes de Saúde da Família, dentro da área de atuação de cada profissional. Ficou estabelecido que essas reuniões aconteceriam todas segundas e quartas sextas-feiras de cada mês no período da manhã.

Não havendo mais nada a tratar a reunião teve encerramento às dez horas e trinta minutos. Eu, Debora Quintino Costa, lavro a presente ata.

Debora Quintino Costa

B

ATA DE REUNIÃO DO NASF

Às nove horas do dia oito de julho de 2016, no Departamento Municipal de Saúde, teve início a reunião do NASF preestabelecida, com a presença do Diretor de Saúde, Sr. Willian, a Fonoaudióloga Débora e o Psicólogo Fábio. Estes relataram sobre o Curso de Apoio Matricial com ênfase nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), ministrado pela ENSP/Fiocruz, que iniciaram no período de trinta de junho a dois de julho, em Campinas, que terá um caráter semipresencial, com encontros mensais e atividades a distância, que o perfil do curso é produzir movimento nos locais onde os educandos estão inseridos, contribuindo para a implantação e atuação do NASF local. O curso terá carga horária de 180 horas com previsão de término em janeiro de 2017. Foi informado ao diretor que o conteúdo inicial tem a ver com a implantação do NASF e que ainda precisaríamos nos apropriar do conteúdo, disponível no Caderno de Atenção Básica 39, para colocá-lo em execução. O diretor pediu que expuséssemos na próxima reunião, que ocorrerá em vinte e dois de julho, com a presença da Coordenadora da Vigilância Daniela e da Coordenadora da Estratégia Saúde da Família, Edna e possivelmente mais um profissional para a equipe ainda a ser definido para compor o NASF.

Não havendo mais nada a tratar a reunião teve encerramento às dez horas. Eu, Debora Quintino Costa, lavro a presente ata.

Debora Quintino Costa

B

ATA DE REUNIÃO DO NASF

Às oito horas e quarenta minutos do dia vinte e dois de julho de 2016, na sala de reuniões da Unidade Básica de Saúde, teve início a reunião do NASF preestabelecida, com a presença do Diretor de Saúde, Sr. Willian, a Diretora das Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica, Daniela, a Coordenadora da Estratégia Saúde da Família Edna, a Fonoaudióloga Débora e o Psicólogo Fábio. Conforme tratado na última reunião, Debora fez um relato das necessidades iniciais para a implantação do NASF. Primeiramente foi exposto as remoendações para a implantação, que devem ser elaboradas e acordo com uma análise do território, com as necessidades das equipes, da gestão e da população e tendo em vista a rede de atenção regional, considerando os equipamentos que existem e não existem. Neste aspecto, Edna informa que falta um funcionamento da Rede de Atenção à Saúde quando diz respeito ao atendimento hospitalar. Retoemando, Débora explica que, os dados para essa análise devem ser as características epidemiológicas e perfil dos atendimentos e encaminhamentos, considerando as áreas de vulnerabilidade, potencialidades e o apoio intersetorial. Às equipes competirá definir quais são as situações mais difíceis ou necessidades mais comuns e à gestão, importa em aumentar a resolutividade da Atenção Básica, melhorando a qualidade do acesso e que os usuários reconheçam essa capacidade. Em relação à definir quais equipes serão apoiada pelo NASF, deve ser consideradas no máximo de 3 a 4 equipes, pois trata-se de uma equipe NASF 2, tendo em vista também a localização, para facilitar o acesso do NASF com as Unidades. A escolha dos profissionais que comporão o NASF também dependerá da análise do território, considerando quais as maiores necessidades, como Saude Mental, Reabilitação, Materno-Infantil, dentre outras. Organizada a implantação, deverá se definir o processo de trabalho por meio do apoio matricial, não como ambulatorio ou porta de entrada, prioritariamente, mas que também pode ocorrer. Deverão ser previstas ações comuns à Atenção Básica, mas também ações específicas. Em relação à frequência e a duração das atividades de cada

profissional do Nasf em uma UBS não necessitam ser necessariamente iguais e simultâneos. Com respeito à integração da equipe não necessariamente requer que todos estejam juntos o tempo todo, embora sejam necessários espaços e momentos de encontro de todos. O NASF também pode ter um apoiador institucional, da gestão ou coordenação. A gestão deve prover materiais e estrutura física, condições para o deslocamento para atuar em todas as Unidades vinculadas, qualificação profissional, registro das ações, no caso, que sejam lançadas no esus as ações de Apoio Matricial (nº de casos atendidos, seja individual ou compartilhado) e de Suporte Técnico-pedagógico (como a melhoria da resolutividade das equipes, como por exemplo, discussão de casos ou atendimento conjunto); e o Monitoramento e avaliação das ações do Nasf (análise dos processos e dos resultados). Com relação à definição de áreas prioritárias, deverão ser definidas para o início das atividades: em sintonia com as necessidades, pactuadas com as equipes, definição de áreas estratégicas: saúde da criança, Práticas integrativas e complementares, reabilitação, saúde mental. Deve-se ter em mente que nenhuma ação é definitiva, deve sempre ser flexível para mudar conforme a avaliação e para novas necessidades e as ações podem ser definidas como cardápio de ofertas. A inserção dos profissionais devem observar a formação: na lógica do Apoio Matricial, trabalho em equipe; necessidade de conciliar diferentes realidades: responder às diferentes demandas que se apresentam, muito bem pactuado, repactuado e com efetiva comunicação; resistir à pressão para que o Nasf trabalhe em uma lógica ambulatorial, mas priorizar o Apoio Matricial e dosar ações especializadas devido à inexistência desses serviços, considerando tanto a disponibilidade de profissionais, quanto a possibilidade tecnológica de fazer certas ações com segurança neste âmbito de atenção, contando com a retaguarda de outros serviços quando necessário e ainda qualificar os encaminhamentos relativos à sua área de atuação . **Caberá à Gestão apoiar**, oferecendo condições adequadas, mediação de conflitos entre NASF e as equipes de referência, com as devidas pactuações sobre estabelecer os critérios de quando o NASF deve ser acionado, definição das atribuições mínimas de cada profissional e distribuição de carga horária (ações assistenciais e técnico-pedagógicas) e a definição da forma de organização

das agendas (especialidade/equipe de apoio), cronograma, escala de uso de espaços e recursos comuns; respaldo institucional; estabelecer meios de comunicação entre NASF e Equipes e ainda Promover um movimento de sensibilização e construção conjunta de entendimentos, expectativas e conceitos sobre o modo de operar preconizado para esta equipe e a mediação de impasses e conflitos entre NASF, equipes vinculadas e coordenação/gestão das UBS sempre que necessário, especialmente em situações em que seja identificada maior resistência para o desenvolvimento de ações na lógica do apoio matricial. Debora informou que o Caderno de Atenção Básica 39 sugere que seja feita uma sensibilização inicial e alinhamento de expectativas e conceitos entre NASF e equipes, e aponta modos de trabalho diferenciados, como: cardápio de ações que podem ser desenvolvidas pelo NASF e apresentação de casos, pelas equipes de Atenção Básica, que estas consideram difíceis e/ou que imaginam poder ser manejados com suporte do NASF. O Caderno sugere também metodologias para essa sensibilização: Rodas de conversa entre profissionais do NASF e das equipes, Reuniões de matriciamento (realizadas com cada equipe vinculada), Reuniões gerais da UBS, Fóruns temáticos, Reuniões de profissões específicas, Momentos em ações cotidianas realizadas de forma compartilhada com os profissionais das equipes de AB: atendimentos conjuntos, ações no território, entre outras. O Diretor informa que está nos planejamento da gestão a Casa da Mulher, um local de maior acolhimento com melhoria do acesso, onde muitas dessas metodologias e ofertas poderiam ser iniciadas com o apoio do NASF. Fica estabelecido que, na próxima reunião com todas as equipes, estas informações serão passadas e definidas as áreas prioritárias e equipes a iniciarem o trabalho com o apoio do NASF. Não havendo mais nada a tratar a reunião teve encerramento às dez horas. Eu, Debora Quintino Costa, lavro a presente ata.

Debora Quintino Costa

ATA DE REUNIÃO DO NASF

Às oito horas e quarenta e cinco minutos do dia dois de setembro de 2016, na sala de reuniões da Unidade Básica de Saúde, teve início a reunião intersectorial, com a presença do Diretor de Saúde, Sr. Willian, a Diretora das Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica, Daniela, a Coordenadora da Estratégia Saúde da Família Edna, a Fonoaudióloga Débora e o Psicólogo Fábio, para apresentação do NASF às equipes, que estavam presentes as Enfermeiras Lucimara, Andréa, Iris, Márcia, Ana e Neusa, ainda com a presença do farmacêutico Jeferson, Assistente Social Silvia, Enfermeira Elisa e Ouvidora Vanessa. O Diretor Willian iniciou dizendo que os profissionais Fábio e Débora estão passando por uma formação na área de Apoio Matricial, ministrada pela FIOCRUZ, para dar início às atividades juntamente com as equipes de Atenção Básica, e que ainda falta mais um profissional para compor a equipe e que está aberto o convite para quem desejar fazer parte. Em seguida Debora e Fábio começaram a expor a respeito da metodologia de trabalho do NASF com as equipes listando alguns aspectos: 1) Trata-se de uma equipe formada por diferentes profissões e/ou especialidades; 2) Constitui-se como apoio especializado na própria Atenção Básica, mas não é ambulatório de especialidades ou serviço hospitalar; 3) Recebe a demanda por negociação e discussão compartilhada com as equipes que apoia, e não por meio de encaminhamentos impessoais; 4) Deve estar disponível para dar suporte em situações programadas e também imprevistas; 5) Possui disponibilidade, no conjunto de atividades que desenvolve, para realização de atividades com as equipes, bem como para atividades assistenciais diretas aos usuários (com indicações, critérios e fluxos pactuados com as equipes e com a gestão). 6) Realiza ações compartilhadas com as equipes de Saúde da Família (eSF), o que não significa, necessariamente, estarem juntas no mesmo espaço/tempo em todas as ações. 7) Ajuda as equipes a evitar ou qualificar os encaminhamentos realizados para outros pontos de atenção. 8) Ajuda a aumentar a capacidade de cuidado das equipes de Atenção Básica. 9) Agrega novas ofertas de cuidado nas UBS e auxilia a articulação com outros pontos de

atenção da rede. As enfermeiras Andréa e Márcia perguntaram se funcionaria como o SAE, porém foi esclarecido que o trabalho se daria de duas formas: a) Retaguarda assistencial: se dá por meio do atendimento compartilhado, selecionando casos específicos que necessitem do parecer da especialidade (fonoaudiologia ou psicologia) e então juntos, equipe e especialista, decidiriam qual melhor conduta: assistencial individual, grupos, ações intersetoriais, encaminhamentos para outros serviços de atenção à saúde etc. b) Suporte técnico-pedagógico, que, diz respeito a qualificar as ações que a Atenção Básica desenvolve, acrescentando os saberes de cada núcleo. Foi apontado que não seria disponibilizado à todas as equipes, pois ainda é inviável tendo em vista a demanda assistencial que os dois profissionais têm, mas que seriam pactuadas nesta reunião por quais equipes o trabalho se iniciará. O trabalho deverá ocorrer fazendo uma análise do território, as necessidades das equipes, da gestão e da população e considerando também os equipamentos e/ou serviços disponíveis. Silvia questionou se não é inviável sobrepor essa nova tarefa aos profissionais, uma vez que já executam atividades assistenciais em toda sua carga horária. William respondeu que ainda permanecerão com 50 a 60% de sua carga horária na assistência, e que infelizmente, muitos outros profissionais no município também acumulam funções, devido às limitações de contratações que o município tem, mas que almeja que as ações aumentem a resolutividade da Estratégia da Família. A seguir foi pactuado quais seriam as ações iniciais, sendo definido o seguinte: Em Saúde Mental: 1. Triar todas as guias de encaminhamentos. Método: ir às unidades da ESF e realizar um atendimento compartilhado, convocando os usuários em sua USF de depois decidir com a equipe qual abordagem é necessária. (grupos / assistência individual / ação intersetorial); 2. Classificar os casos de acordo com o nível de complexidade exigida: atenção básica, média, alta. E de acordo com o risco. 3. Traçar Plano de ação do NASF em Saúde Mental com as seguintes estratégias: a) Definir com as equipes como vai ser o protocolo de atuação do psicólogo, informando a população; b) Delimitar uma agenda entre: assistência individual, triagens em todas as Unidades e novas ações NASF; c) Prestar assistência aos casos de competência da atenção básica, considerando o risco (visita domiciliar, grupos terapêuticos e atendimento individual). d) Apoiar

matricialmente as ESF, de modo que futuras triagens possam ser feitas com maior autonomia pela equipe (médio prazo). e)Necessidades das equipes atual está com população e território além da capacidade, sendo necessária nova territorialização. f)Pactuação das equipes que iniciarão com o Apoio Matricial do Psicólogo: ESF1 - São João e ESF2 - Peri-Peri 4. Atores participantes: Gestão, Psicólogo do NASF, Equipes. Em Atenção Materno-Infantil, as ações propostas 1. Capacitar ACS para conhecer e identificar todos os aspectos da Caderneta da Criança, qualificando a atenção oferecida pela ESF no dia do peso ou na VD; 2. Oferecer consulta compartilhada à Consulta de Enfermagem ou Médica para garantir que aspectos em dúvida sejam melhor detalhados. 3. Criar grupos de mães/pais de bebês aproveitando o dia da consulta (sala de espera) 4. Equipes a iniciar o trabalho: ESF4Clementina e ESF6Centro 4. Atores participantes:Coordenação da ESF, Fonoaudióloga do NASF, ACS da ESF 4 e 6, Fisioterapia, Vig. Epidemiológica – Vacina – Elisa. Não havendo mais nada a tratar a reunião teve encerramento às onze horas e vinte minutos. Eu, Debora Quintino Costa, lavro a presente ata.

Debora Quintino Costa

P

ATA DE REUNIÃO DO NASF

Às quinze horas e trinta minutos do dia treze de setembro de 2016, na sala de reuniões da Unidade Básica de Saúde, teve início a reunião do NASF convocada pelo Diretor Municipal de Saúde, Willian, com a presença de intersetorial, da Diretora das Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica, Daniela, a Coordenadora da Estratégia Saúde da Família Edna, a Fonoaudióloga Débora e o Psicólogo Fábio, e o Coordenador de Saúde Bucal Carlos. O Diretor Willian iniciou informando que vai indicar mais três colaboradores para o NASF, a saber, Edna e Carlos como apoiadores institucionais, não componentes cadastrados, pois a portaria que institui o NASF não permite, e também inserindo o Dr. Fernando Miyashita na equipe de NASF2. Willian pede a Debora que esclareça como se darão as atividades do NASF e esta expõe a respeito do Apoio Matricial, como: a) Retaguarda assistencial: se dá por meio do atendimento compartilhado, selecionando casos específicos que necessitem do parecer da especialidade e então juntos, equipe e especialista, decidiriam qual melhor conduta: assistencial individual, grupos, ações intersetoriais, encaminhamentos para outros serviços de atenção à saúde etc., e b) Suporte técnico-pedagógico, que, diz respeito a qualificar as ações que a Atenção Básica desenvolve, acrescentando os saberes de cada núcleo. Willian solicita que Fábio e Débora delimitem quais serão os protocolos de atendimento, determinando os fluxos para gerar as ações tanto assistenciais quanto de Apoio à Saúde da Família. Fica estabelecido que no prazo de uma semana este seja avaliado para ter validade e divulgação diante da rede. Não havendo mais nada a tratar, a reunião teve encerramento às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. Eu, Debora Quintino Costa lavro a presente ata.







PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIQUERA AÇU
Estado de São Paulo
Rua Pedro Bonne, 400 Centro CEP 11930-000 Pariqueira-Açu
Departamento Municipal de Saúde



Pariqueira-Açu, 20 de junho de 2016.

Ofício 01/2016 – NASF

Assunto: Solicitação de transporte, hospedagem e alimentação para Curso

Prezado Diretor:

Tendo em vista a indicação e seleção aprovada para a realização do Curso de Apoio Matricial na Atenção Básica com ênfase nos NASF (EAD/ENSP/Fiocruz), que terá sua primeira aula presencial nos dias 30/06, 01 e 02/07/2016, na cidade de Campinas, vimos solicitar o adiantamento para auxílio no transporte, hospedagem e alimentação.

De acordo com o tutor, Sr. Jálson Lopes de Souza, a presença e participação no 1º Encontro Presencial é fundamental para efetivar a matrícula e garantir a vaga no curso, conforme cópia do email em anexo.

Desde já agradecemos e expressamos os votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

Debora Kelly Diniz Quintino Costa
Fonoaudióloga

NASF – UBS – Centro

Fabio Valcazara Oliveira
Psicólogo

Ilmo. Sr.
Willian Rodrigo Virgínio de Souza
Diretor do Departamento Municipal de Saúde
Pariqueira-Açu - SP

via William



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIQUERA AÇU
Estado de São Paulo
Rua Pedro Bonne, 400 Centro CEP 11930-000 Pariqueira-Açu
Departamento Municipal de Saúde



Pariqueira-Açu, 02 de agosto de 2016.

Ofício 02/2016 – NASF

Assunto: Solicitação de sistema de informação

Prezado Diretor:

Tendo em vista o registro das atividades do NASF, vimos por meio deste solicitar a implantação do sistema de informação do eSUS.

Desde já agradecemos e expressamos os votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

Debora Kelly Diniz Quintino Costa
Fonoaudióloga

Fabio Valczara Oliveira
Psicólogo

NASF – UBS – Centro

Ilmo. Sr.

Willian Rodrigo Virgínio de Souza
Diretor do Departamento Municipal de Saúde